

Reino Unido dará R\$500 milhões para Amazônia

CORAÇÃO DE CHARLES III

Brasil receberá R\$ 500 milhões do Reino Unido para Amazônia

Anúncio da doação a fundo, que agora terá 5 países, foi feito pelo premier Rishi Sunak em encontro ontem com Lula

VEJUNTA GORRALP
EANA ROSA ALVES
REDAÇÃO O GLOBO

O primeiro ministro britânico, Rishi Sunak, anunciou ontem, ao receber o presidente Lula, Indira da Silva, que o Reino Unido se juntou ao grupo de países que se juntou ao Brasil para apoiar o combate às mudanças climáticas na Amazônia. O anúncio foi feito em um momento de confiança nos compromissos ambientais assinados pelo país, em uma cruzada para repositivar o Brasil internacionalmente.

Charities de Sunak foi o primeiro a anunciar o encontro com Lula, que está em Londres para a coroação do rei Charles III. Após dar boas-vindas britânicas que designa que o encontro fosse "meio compromisso que um governo britânico disse".

— Para além do futebol, temos muitos interesses em comum. Seguramente há muitas áreas de cooperação conosco.

— Tenho prazer de anunciar nesta ocasião que vamos investir no seu Páramo Amazônia, e nós prestamos esse reconhecimento por seu trabalho e liderança. O valor da doação foi confirmado pelo premier pouco após a reunião man to man. Além disso, Lula "temonstrou grande liderança no combate às mudanças climáticas", disse Sunak em um anúncio que o Reino Unido contribuirá com 80 milhões de libras para o Fundo Amazônia, para apoiar a conservação e a proteção da biodiversidade.

LULA COMBATE BIODIVERSIDADE
O Reino Unido se soma a Noruega e Alemanha, que retomaram as contribuições neste ano, além dos EUA. Há duas semanas, o presidente Joe Biden anunciou que Washington pediu ao Congresso americano a aprovação de US\$ 500 milhões (R\$ 2,476 bilhões) para o mecanismo de financiamento, controlado por uma comissão tripartite formada por representantes republicanos, democratas e independentes. O presidente britânico, por sua vez, afirmou a Sunak que



Reino Unido. Visitantes com mascaras da família real se aglomeram no Mall, a avenida em Londres por onde passará o rei e a rainha no prosaico da coroação

visões para "tentar restabelecer a normalidade na relação Brasil Reino Unido" e que "se trata de uma mudança de paradigma". Sunak também afirmou que o relacionamento é bom, mas que o compromisso de zerar o desmatamento em 2030 repete-se frequentemente nos oito países contrariados que visitou nos 125 dias desde a posse.

Lula, entretanto, ainda, seu compromisso de zerar o desmatamento em 2030 repete-se frequentemente nos oito países contrariados que visitou nos 125 dias desde a posse. O Reino Unido também se comprometeu a apoiar o Fundo Amazônia com 80 milhões de libras para o Fundo Amazônia, para apoiar a conservação e a proteção da biodiversidade.

— É ótimo muito otimista e agradecido de estar aqui. Essa liderança é muito importante para nós. O Brasil é um parceiro importante para o desenvolvimento econômico e social (BNDES). O Fundo Amazônia já ajudou a apoiar ações de preservação, monitoramento e combate ao desmatamento, além da conservação e desenvolvimento sustentável da Amazônia Legal. Os noruegueses são os maiores contribuintes, tendo doado US\$ 1,2 bilhão (R\$ 5,04 bilhões pela cota-patual) desde que o projeto foi lançado em 2008.

— Os países ricos precisam cumprir os compromissos definidos nas COPs (conferência climática da ONU). Os países mais pobres precisam de ajuda para manter suas florestas em pé — afirmou. — Estou muito otimista e agradecido de estar aqui. Essa liderança é muito importante para nós. O Brasil é um parceiro importante para o desenvolvimento econômico e social (BNDES). O Fundo Amazônia já ajudou a apoiar ações de preservação, monitoramento e combate ao desmatamento, além da conservação e desenvolvimento sustentável da Amazônia Legal. Os noruegueses são os maiores contribuintes, tendo doado US\$ 1,2 bilhão (R\$ 5,04 bilhões pela cota-patual) desde que o projeto foi lançado em 2008.

— É ótimo muito otimista e agradecido de estar aqui. Essa liderança é muito importante para nós. O Brasil é um parceiro importante para o desenvolvimento econômico e social (BNDES). O Fundo Amazônia já ajudou a apoiar ações de preservação, monitoramento e combate ao desmatamento, além da conservação e desenvolvimento sustentável da Amazônia Legal. Os noruegueses são os maiores contribuintes, tendo doado US\$ 1,2 bilhão (R\$ 5,04 bilhões pela cota-patual) desde que o projeto foi lançado em 2008.

— É ótimo muito otimista e agradecido de estar aqui. Essa liderança é muito importante para nós. O Brasil é um parceiro importante para o desenvolvimento econômico e social (BNDES). O Fundo Amazônia já ajudou a apoiar ações de preservação, monitoramento e combate ao desmatamento, além da conservação e desenvolvimento sustentável da Amazônia Legal. Os noruegueses são os maiores contribuintes, tendo doado US\$ 1,2 bilhão (R\$ 5,04 bilhões pela cota-patual) desde que o projeto foi lançado em 2008.

— É ótimo muito otimista e agradecido de estar aqui. Essa liderança é muito importante para nós. O Brasil é um parceiro importante para o desenvolvimento econômico e social (BNDES). O Fundo Amazônia já ajudou a apoiar ações de preservação, monitoramento e combate ao desmatamento, além da conservação e desenvolvimento sustentável da Amazônia Legal. Os noruegueses são os maiores contribuintes, tendo doado US\$ 1,2 bilhão (R\$ 5,04 bilhões pela cota-patual) desde que o projeto foi lançado em 2008.

— É ótimo muito otimista e agradecido de estar aqui. Essa liderança é muito importante para nós. O Brasil é um parceiro importante para o desenvolvimento econômico e social (BNDES). O Fundo Amazônia já ajudou a apoiar ações de preservação, monitoramento e combate ao desmatamento, além da conservação e desenvolvimento sustentável da Amazônia Legal. Os noruegueses são os maiores contribuintes, tendo doado US\$ 1,2 bilhão (R\$ 5,04 bilhões pela cota-patual) desde que o projeto foi lançado em 2008.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

Seção: Mundo Pagina: 17